

FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE  
PROJETOS S.A.

AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS DE 2020

15 DE ABRIL DE 2021

*We do better, come together*

## **FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.**

### **Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020**

#### **CONTEÚDO**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Anexo I – Balanços patrimoniais

Anexo II – Demonstrações dos resultados

Anexo III – Demonstrações dos resultados abrangentes

Anexo IV – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Anexo V – Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

#### **Sumário das Notas explicativas**

1.	Informações gerais	1
2.	Principais práticas contábeis	3
3.	Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras	12
4.	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	13
5.	Caixa e equivalentes de caixa	14
6.	Contas a receber de clientes	14
7.	Impostos a recuperar	15
8.	Despesas antecipadas	16
9.	Partes relacionadas	16
10.	Imobilizado	18
11.	Intangível	19
12.	Debêntures	19
13.	Fornecedores	20
14.	Patrimônio líquido	20
15.	Receita operacional líquida	20
16.	Custos dos serviços prestados	21
17.	Despesas administrativas e gerais	21
18.	Resultado financeiro líquido	22
19.	Incorporação	22
20.	Instrumentos financeiros	23
21.	Cobertura de seguros (não auditado)	30
22.	Demonstração de fluxo de caixa	30

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Administradores e acionistas da  
**FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.**

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.** (“Companhia”/“FARO I”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FARO I** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base

contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir

modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de abril de 2021.

**PP&C Auditores Independentes**  
CRC2SP16.839/O-0



**Giacomo Walter Luiz de Paula**  
CRC1SP243.045/O-0  
Contador



**Ana Gabriela Maia Alves**  
CRC1SP289.432/O-5  
Contadora

CNPJ: 31.191.534/0001-76

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais - R\$

<b>Ativos</b>	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019	<b>Passivos</b>	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativos circulantes</b>				<b>Passivos circulantes</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	693	-	Contas a pagar a fornecedores	13	7	522
Contas a receber de clientes	6	272	225	Debentures	12	1.289	-
Impostos correntes a recuperar	7	909	249	<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>1.296</b>	<b>522</b>
Despesas antecipadas	8	33	-	<b>Passivos não circulantes</b>			
Adiantamento a fornecedores		1	-	Debentures	12	12.575	-
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>1.908</b>	<b>474</b>	Partes relacionadas	9	5.027	11.108
<b>Ativos não circulantes</b>				<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>17.602</b>	<b>11.108</b>
Impostos a recuperar	7	-	775	<b>Total dos passivos</b>		<b>18.898</b>	<b>11.630</b>
Despesas antecipadas	8	245	-	Capital social	14	-	-
Partes relacionadas	9	473	483	Prejuízos acumulados		(6.139)	(261)
Imobilizado	10	10.129	9.637	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>(6.139)</b>	<b>(261)</b>
Intangível	11	4	-	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>12.759</b>	<b>11.369</b>
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>10.851</b>	<b>10.895</b>				
<b>Total dos ativos</b>		<b>12.759</b>	<b>11.369</b>				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
<b>Operações continuadas</b>			
Receita	15	2.857	204
Custo	16	(1.332)	(180)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.525</b>	<b>24</b>
Despesas gerais e administrativas	17	(1.026)	(24)
Despesas tributárias		(4)	-
<b>Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro</b>		<b>494</b>	<b>-</b>
Despesa financeira	18	(7.167)	(789)
Receita financeira	18	1.772	528
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(4.901)</b>	<b>(261)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-
<b>Prejuízo do exercício proveniente de operações continuadas</b>		<b>(4.901)</b>	<b>(261)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais - R\$

*(Em milhares)*

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Prejuízo do exercício	(4.901)	(261)
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b><u>(4.901)</u></b>	<b><u>(261)</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Capital social	Capital social a integralizar	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>		-	-	-	-	-
Integralização de capital social		1	(1)	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(261)	(261)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(261)</b>	<b>(261)</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(4.901)	(4.901)
Transações entre acionistas	<b>19</b>	-	-	(977)	-	(977)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>(977)</b>	<b>(5.162)</b>	<b>(6.139)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020  
Valores expressos em milhares de reais - R\$**

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>			
Prejuízo do exercício		(4.901)	(261)
<b>Ajustes em:</b>			
Depreciação e amortização		1.203	170
Juros provisionados		957	193
Juros s/ debentures	12c	700	-
Variação cambial (liquida) não realizada		(742)	68
<b>Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro</b>		<b>(2.783)</b>	<b>169</b>
(Aumento) do contas a receber de clientes		(8)	(225)
Redução do impostos a recuperar		256	22
(Aumento) de Despesas antecipadas		(278)	-
Redução partes relacionadas ativas		10	-
(Redução) em fornecedores		(512)	522
<b>Caixa (aplicado) nas operações</b>		<b>(532)</b>	<b>319</b>
Juros pagos sobre debentures	12c	(700)	-
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais</b>		<b>(1.232)</b>	<b>319</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>			
Pagamentos na aquisição de imobilizado		-	(5)
Pagamentos na aquisição de intangível	11	(5)	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>		<b>(5)</b>	<b>1.551</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>			
Debentures	12c	15.000	-
Pagamento debentures	12c	(1.136)	-
Movimentação dos empréstimos com partes relacionadas	9	(9.212)	(483)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>4.652</b>	<b>-</b>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>632</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa incorporado em março de 2021</b>	19	<b>61</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>693</b>	<b>-</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

### 1. Informações gerais

A Faro Energy tem como objetivo o investimento e o desenvolvimento de projetos de energia solar distribuída, tendo sido fundada no Reino Unido, com atuação primordialmente no Brasil. Tem em seu modelo de negócios o desenvolvimento, investimento e construção de projetos de geração de energia solar distribuída, conforme regulamentado pela Resolução Normativa ANEEL 482/2012, e a oferta desses projetos para consumidores por meio de contratos de locação de longo prazo. Nesse modelo, o investimento, operação e manutenção dos ativos fotovoltaicos são feitos integralmente pela Faro Energy, a qual faz também o gerenciamento de seus clientes junto ao sistema de compensação de energia elétrica, com a alocação dos créditos de energia gerados pelas respectivas usinas solares junto às concessionárias distribuidoras de energia elétrica locais, oferecendo, assim, economia substancial para seus clientes com os custos de energia.

A missão da Faro Energy é oferecer aos seus clientes a possibilidade de terem acesso à energia limpa, confiável e de baixo custo, sem que estes tenham de realizar qualquer investimento, contribuindo de forma ativa para o desenvolvimento sustentável.

Dentro da estrutura de investimento da Faro Energy, determinados projetos são alocados e/ou transferidos para sociedades de propósito específico, as quais passam a deter a titularidade dos ativos e dos contratos de locação eventualmente firmados com os clientes. A Faro Energy I é uma sociedade de propósito específico, constituída em 13/08/2018, mas que só teve suas operações iniciadas em 2019, quando assumiu o controle de 2 (dois) ativos fotovoltaicos e os seus respectivos contratos.

Devido ao modelo de negócios, missão da empresa e ao investimento inicial dos projetos, em 31 de dezembro de 2020 o patrimônio líquido estava negativo (a descoberto) em R\$ 6.139 (R\$ 261 em 2019) e o resultado do exercício apresentou um prejuízo de R\$ 4.901 (R\$ 261 em 2019), gerado principalmente, pela variação cambial e pelo processo de emissão da debênture. Os resultados financeiros serão equilibrados pelas receitas operacionais de locação das usinas fotovoltaicas num período curto. A previsão da receita operacional para o ano de 2021 será suficiente para que a Companhia tenha continuidade e consiga arcar com todas as suas obrigações, sem a necessidade de obter recursos de terceiros.

Em 2020 foram feitas algumas mudanças e incorporações de negócios, que inclui a definição e execução de iniciativas estratégicas alinhadas com algumas mudanças ocorridas no exercício de 2021, onde foram implementadas ações que melhore os resultados da Companhia: (1) foram criados planos de ação que melhora as margens de apuração de custos e despesas; (2) foram realizados ajustes de processos e sistemas que darão melhores condições para que a Sociedade seja mais competitiva. Além disso, no campo macroeconômico, espera-se pela recuperação da economia e por um ambiente político mais estável, o que ajudará a

## **FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

*Valores expressos em milhares de reais – R\$*

melhorar o nível de investimento e demandas de serviços relacionados, quando comparado a períodos anteriores.

A administração espera que essas ações, aliadas a outras menores, sejam importantes para trazerem impactos mais positivos nos resultados dos exercícios subsequentes ao de 2020.

A Faro Energy I mantém empréstimos junto aos seus controladores indiretos, sediados no exterior, impacto esse que se demonstra no passivo e resultado. Tais valores, por terem sido tomados originalmente em moedas estrangeiras, geram um impacto não financeiro, negativo nos resultados da sociedade, especialmente em 2020 quando o Real teve um resultado bastante ruim frente a outras moedas do mundo, variações cambiais. Os empréstimos intercompany foram firmados como modo primário de financiamento dos empreendimentos/ativos detidos pela Faro Energy I, e poderão, se necessário, ser vertidos em investimento direto mediante a emissão de novas ações com aversão dos empréstimos em capital social.

#### **Reestruturação societária**

Em novembro de 2019, a Faro Energy I recebeu, através de cisão, parte dos ativos e passivos da Faro Desenvolvimento, conforme balanço patrimonial em 31 de outubro de 2019, os montantes R\$ 1.045 (um milhão e quarenta e cinco mil reais) em ativo circulante e R\$ 9.802 (nove milhões, oitocentos e dois mil reais) em ativo imobilizado, bem como R\$ 10.847 (dez milhões, oitocentos e quarenta e sete mil) em passivo não circulante.

Esses montantes referem-se respectivamente ao ativo imobilizado do Projeto Bom Abrigo I localizado em Pirapora – MG e à dívida com o exterior adquirida para o mesmo projeto e estão registrados em seus livros contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 31 de março de 2020, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovada a incorporação da Faro Energy RJ pela Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. Como resultado desta incorporação, a Faro Energy RJ foi extinta de pleno direito e a Companhia tornou-se sua sucessora. O patrimônio líquido da Faro Energy RJ foi avaliado em 29 de fevereiro de 2020, com base no valor contábil, pelo montante de R\$ (546) (quinhentos e quarenta e seis mil negativos), conforme Laudo de Avaliação Contábil, emitido por empresa independente especializada. O acervo líquido contábil avaliado na data da incorporação foi de R\$ (977) (novecentos e setenta e sete mil negativos), está apresentado como segue na nota explicativa 19.

Os ativos e passivos incorporados foram os imobilizados e as dívidas com o exterior referente ao Projeto Aquário.

# **FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

*Valores expressos em milhares de reais – R\$*

### **1.1 Impactos da Covid-19**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou oficialmente o estado de pandemia.

Desde então, a Administração realiza avaliação de forma constante dos impactos dessa pandemia nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de programar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações.

A administração acredita que os impactos estão sendo administrados de forma a não influenciarem a continuidade normal da Companhia.

## **2. Principais práticas contábeis**

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não identificou nenhuma alteração aplicável que pudesse impactar as demonstrações financeiras da companhia em 31 de dezembro de 2020.

### **2.1 Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa da Companhia compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 90 dias contados da data de contratação e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, normalmente, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

### **2.2 Contas a receber de clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são reconhecidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD") para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

A Companhia efetuou a mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais, definindo premissas com base em informações históricas de pagamentos dos devedores e considerações sobre acordos financeiros, além de análises sobre fatores externos e macroeconômicos.

O cálculo do valor presente não resultou em valores relevantes, razão pela qual não foram contabilizados.

# FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

### 2.3 Partes relacionadas

Os ativos e passivos são registrados pelo valor nominal dos títulos representativos, adicionados das correções monetárias e variações cambiais incorridas até a data de encerramento do exercício.

### 2.4 Imobilizado

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido das depreciações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando necessária.

A depreciação dos itens ligados às usinas de energia é reconhecida com base na vida útil esperada, de acordo com a expectativa de uso dos equipamentos (*spare sparts*) da usina. Para o projeto AquaRio e projeto Bom Abrigo I a taxa utilizada é de 10% ao ano.

### 2.5 Fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, quando aplicáveis, e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da sociedade.

### 2.6 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Obrigação legal é a que deriva de contrato com termos explícitos ou implícitos, legislação ou outra ação da lei.

Provisão contingente é uma obrigação possível, resultante de eventos passados, cuja existência é confirmada na ocorrência ou não de eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade e, portanto, não é contabilizada, mas somente divulgada.

Ativo contingente é um ativo possível, resultante de eventos passados, cuja existência é confirmada na ocorrência ou não de eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da Companhia e, portanto, não é contabilizado, mas somente divulgado se for material e se o recebimento for considerado provável. O ativo contingente somente é contabilizado quando for praticamente certo que representará um fluxo financeiro à Companhia.

## **FARO ENERGY | COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

*Valores expressos em milhares de reais – R\$*

#### **2.7 Receitas**

De acordo com o CPC PME – Seção 23 - Receitas, o reconhecimento de receita de contratos com clientes passou a ter uma nova disciplina normativa, baseada na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (*at a point in time*) ou ao longo do tempo (*over time*), conforme a satisfação ou não das denominadas “obrigações de performance contratuais”. A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: 1) identificação do contrato; 2) identificação das obrigações e desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; e 5) reconhecimento da receita.

#### **2.8 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço do país em que a entidade atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, quando aplicável, são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo, quando aplicável, são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro

## **FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

*Valores expressos em milhares de reais – R\$*

esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos, quando aplicável, são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos, quando aplicável, são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

#### **2.9 Receitas e despesas financeiras**

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos, obedecendo ao regime de competência.

#### **2.10 Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras (substancialmente dólar) na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

#### **2.11 Instrumentos financeiros**

##### ***(i) Reconhecimento e mensuração inicial***

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

*Valores expressos em milhares de reais – R\$*

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, nesse caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio*

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

- esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como esses riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados, por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos;
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras; e
- as transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

## **FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

*Valores expressos em milhares de reais – R\$*

#### *Passivos financeiros – Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo, e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### **(iii) Desreconhecimento**

##### *Ativos financeiros*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, além de não reter o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

##### *Passivos financeiros*

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### **(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de

## **FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

*Valores expressos em milhares de reais – R\$*

liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **(v) Capital social**

As quotas da Companhia são classificadas como patrimônio líquido.

#### **Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

##### **(vi) Ativos financeiros não derivativos**

#### **Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 (doze) meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito

## **FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

*Valores expressos em milhares de reais – R\$*

sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou

- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 (noventa) dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

#### **Mensuração das perdas de crédito esperadas**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### **Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

#### **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

##### ***(vii) Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

## **FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

*Valores expressos em milhares de reais – R\$*

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que seja beneficiada das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGCs) e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

#### **2.12 Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

#### **2.13 Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

### **3. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis**

#### **a) Declaração de conformidade com as práticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PME – Comitê de Pronunciamentos Contábeis aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000), com a faculdade conferida pela Resolução CFC 1.319/10.

## **FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

*Valores expressos em milhares de reais – R\$*

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados por seu valor justo, quando aplicável.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 15 de abril de 2021.

#### **b) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”), sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações contábeis, essas são convertidas para o real (R\$) na data do fechamento.

Todas as informações contábeis estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma.

#### **c) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de determinados instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, quando aplicável, os quais são mensurados por seus valores justos.

### **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Na aplicação das políticas contábeis a administração da Companhia, realiza julgamentos e elabora as estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir, significativamente, dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incertezas nas estimativas:

#### **(i) Redução ao valor recuperável de ativos**

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

#### **(ii) Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais.**

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da Administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

#### (iii) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas, quando aplicável, para levar contas a receber de clientes a seu valor de recuperação, com base em um modelo de perda de crédito esperada. A Companhia estimou a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais, definindo premissas com base em históricos de pagamentos do devedor e considerações sobre acordos financeiros, além de análises sobre fatores externos e macroeconômicos.

## 5. Caixas e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Conta corrente	4	-
Aplicações financeiras	689	-
	<u>693</u>	<u>-</u>

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, banco e aplicações financeiras com vencimentos inferiores a 90 dias da data de contratação, resgatáveis sem nenhuma carência.

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez. São prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, remuneradas 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgadas na nota explicativa nº 20.c

## 6. Contas a receber de clientes

Os valores a receber de clientes referem-se, substancialmente, à prestação de serviços realizados pela Companhia. Em 31 de dezembro, as contas a receber de clientes estão compostas da seguinte forma:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Clientes nacionais	272	225
	<u>272</u>	<u>225</u>

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

A composição dos saldos por idade de vencimento está assim apresentada:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Valores a vencer</b>	272	225
	<u>272</u>	<u>225</u>

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela locação das usinas fotovoltaicas.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é feita com base na análise de todas as quantias a receber existentes no último dia do mês. A PECLD é registrada quando há evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

Registra-se a PECLD no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos recebíveis.

A Sociedade calcula a base de perda incorrida definindo um estudo dos últimos 3 anos da base de contas a receber e faturamento, avaliando a posição de cada cliente e o avanço da perda de créditos de liquidação duvidosa.

Em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade não registrou o ajuste a valor presente sobre as contas a receber de clientes, pois nenhum cliente encontra-se inadimplente.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgadas na nota explicativa nº 20

## 7. Impostos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos de impostos a recuperar estão compostos como segue:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Saldo negativo de IRPJ	59	-
Saldo negativo de CSLL	5	-
PIS a recuperar	150	183
COFINS a recuperar	690	841
IRRF Pago a maior	1	-
PCC Pago a maior	4	-
<i>Ativo circulante</i>	<i>909</i>	<i>249</i>
<i>Ativo não circulante</i>	<i>-</i>	<i>775</i>
<b>Total</b>	<b>909</b>	<b>1.024</b>

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

O PIS e COFINS a recuperar são oriundos dos imobilizados incorporados pela Companhia referente ao projeto Bom Abrigo I e ao projeto AquaRio. Assim que o projeto entra em operação, o crédito de PIS e COFINS é diretamente lançado para o imposto a recuperar e a Companhia faz a utilização de acordo com o débito gerado, o IRPJ saldo negativo é originado através do IR sobre aplicação financeira, CSLL saldo negativo, IRRF pago a maior e PCC pago a maior provém da incorporação da Faro Energy RJ.

Os saldos de impostos recuperáveis estão apresentados pelos seus valores de provável recuperação, sendo que, para o período, não foram requeridos ajustes para adequação dessas recuperabilidades.

#### 8. Despesas antecipadas

Os saldos de despesas antecipadas podem ser assim sintetizados:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Despesas Antecipadas	278	-
<i>Ativo circulante</i>	33	-
<i>Ativo não circulante</i>	245	-
<b>Total</b>	<b>278</b>	

As despesas pagas antecipadamente são registradas pelo valor efetivamente pago, estas estão associadas com a emissão das Debêntures e são reconhecidas no resultado de acordo com a vigência do contrato, cujo vencimento é 01/2030. (nota 12).

#### 9. Partes relacionadas

##### a. Controladora

A Companhia é controlada da Faro Energy Desenvolvimento e Locação de Projetos Ltda. ("Faro Desenvolvimento"), que detém 99,80% das ações emitidas pela Companhia.

##### b. Principais saldos e operações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Saldo inicial</b>	483	-
Faro Energy Desenvolvimento - adição	846	483
Faro Energy Desenvolvimento - pagamento	(856)	-
<b>Partes relacionadas ativas</b>	<b>473</b>	<b>483</b>

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Saldo inicial</b>	<b>11.108</b>	-
Faro Energy Ltd - adição	-	10.847
Faro Energy Ltd - pagamento	(12.936)	-
Faro Energy Holdings	2.857	-
Variação cambial	2.667	67
Juros	1.331	194
<b>Partes relacionadas passivas</b>	<b>5.027</b>	<b>11.108</b>

O saldo de partes relacionadas ativa refere-se a transferências e pagamentos de despesas entre a Faro Desenvolvimento e Companhia. O saldo remanescente refere-se à cisão da Faro Desenvolvimento, vinculada ao Projeto Bom Abrigo I, e à incorporação da FARO RJ pela Companhia, vinculada ao projeto AquaRio.

Em novembro de 2019 foi realizada uma cisão parcial da Faro Desenvolvimento seguido de incorporação da parcela cindida pela Companhia, nessa operação a Faro Desenvolvimento transferiu todo imobilizado relacionados ao projeto Bom Abrigo I e partes relacionadas com o exterior. Os juros aplicados para o empréstimo ficam entre 0% e 11%.

Em março de 2020 foi realizada a incorporação da Faro RJ pela Companhia, nessa operação a Companhia assumiu todos os ativos, passivos, direitos e obrigações da Faro RJ, incluindo o todo o imobilizado relacionado ao projeto AquaRio e partes relacionadas com o exterior. Os juros aplicados para o empréstimo ficam entre 0% e 11%.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Faro Energy Desenvolvimento de Projetos	473	483
<b>Total parte relacionada no ativo</b>	<b>473</b>	<b>483</b>
Faro Energy Ltd	2.661	8.863
Faro Energy Spain	2.366	2.245
<b>Total parte relacionada no passivo</b>	<b>5.027</b>	<b>11.108</b>

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

#### 10. Imobilizado

<b>Descrição – 31/12/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>(-) Depreciação do período</b>	<b>Saldo líquido em do período</b>	<b>Custo acumulado</b>	<b>(-) Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo líquido do período</b>	<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>
GERADOR FOTOVOLTAICO	9.662	(644)	9.018	9.662	(644)	9.018	10%
SERVIÇO DE APOIO	379	(25)	354	379	(25)	354	10%
PROJETO BÁSICO BOM ABRIGO I	24	(2)	22	24	(2)	22	10%
LICENCIAMENTO AMBIENTAL – BOM ABRIGO I	63	(4)	59	63	(4)	59	10%
ARRENDAMENTO DE TERRA	72	(2)	70	72	(2)	70	10%
ENGENHARIA DO PROPRIETARIO- BOM ABRIGO I	122	(8)	113	122	(8)	113	10%
<b>Total</b>	<b>10.322</b>	<b>(685)</b>	<b>9.637</b>	<b>10.322</b>	<b>(685)</b>	<b>9.637</b>	<b>11%</b>
<b>Descrição - 31/12/2020</b>							
GERADOR FOTOVOLTAICO	-	(966)	(966)	9.662	(1.610)	8.052	10%
SERVIÇO DE APOIO	-	(38)	(38)	379	(63)	316	10%
PROJETO BÁSICO BOM ABRIGO I	-	(2)	(2)	24	(4)	20	10%
LICENCIAMENTO AMBIENTAL – BOM ABRIGO I	-	(6)	(6)	63	(11)	53	10%
ARRENDAMENTO DE TERRA	-	(4)	(4)	72	(6)	66	10%
ENGENHARIA DO PROPRIETARIO- BOM ABRIGO I	-	(12)	(12)	122	(20)	101	10%
PAINEIS SOLARES	937	(344)	594	937	(344)	594	10%
INVERSORES	271	(99)	172	271	(99)	172	10%
EPC	922	(322)	599	922	(322)	599	10%
MONITORAMENTO	31	(11)	20	31	(11)	20	10%
ENGENHARIA DO PROPRIETARIO	30	(11)	19	30	(11)	19	10%
ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRA	139	(51)	88	139	(51)	88	10%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1	(0)	1	1	(0)	1	10%
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	1	(0)	1	1	(0)	1	20%
OUTROS IMOBILIZADOS	26	-	26	26	-	26	10%
<b>Total</b>	<b>2.360</b>	<b>(1.868)</b>	<b>492</b>	<b>12.681</b>	<b>(2.553)</b>	<b>10.129</b>	

# FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

### 11. Intangível

Descrição	Software	Total
Saldo líquido em 1º de janeiro de 2020	-	-
Adições	5	5
(-) Amortização	(1)	(1)
<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Taxas médias anuais de amortização	20%	20%

### 12. Debêntures

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Debentures	13.864	-
<i>Passivo circulante</i>	1.289	-
<i>Passivo não circulante</i>	12.575	-
<b>Total</b>	<b>13.864</b>	<b>-</b>

Em janeiro de 2020 a Companhia emitiu 15.000 debentures, com valor total de emissão R\$ 15.000.000. As debêntures estão sujeitas a juros de 5,45 % ao ano, devidos mensalmente, e tem vencimento em Janeiro de 2030.

Os recursos líquidos captados pela Companhia foram destinados a:

- Até R\$ 14.900.000,00 para pagamento dos financiamentos contraídos para realização do investimento no projeto Bom Abrigo I.
- Para pagamento e cumprimento de todas as despesas, decorrentes da Emissão; e
- R\$ 100.000,00 para investimento no Projeto Gaia+, com foco no amparo e desenvolvimento socioeducacional de crianças do sistema educacional público do município de Pirapora/MG.

#### c. Movimentação das debentures

Descrição	Valores – R\$
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>-</b>
Capacitação	15.000
Juros provisionados	700
Pagamento de principal	(1.136)
Juros pagos	(700)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>13.864</b>

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

#### d. Obrigações contratuais

A Companhia não possui obrigações contratuais decorrentes do contrato de debentures relacionado à manutenção de determinados índices estabelecidos nesses contratos (*covenants*).

A exposição da companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgadas na nota explicativa nº 20

### 13. Fornecedores

O saldo refere-se a compromissos normais assumidos pela Companhia e decorre, substancialmente, da contratação de prestadores de serviços. A composição dos saldos pode ser assim demonstrada:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores nacionais	7	522
	<u>7</u>	<u>522</u>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgadas na nota explicativa nº 20

### 14. Patrimônio líquido

A Companhia foi constituída em 13/08/2018, mas suas operações só começaram em 2019.

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 501 reais, composto por 501 quotas (R\$ 501 em 31 de dezembro de 2019) de R\$ 1,00 cada uma. A composição do capital está demonstrada abaixo:

Descrição	Participação	Quotas
Faro Energy Desenvolvimento e Locação de Projetos Ltda	99,80%	500
Faro Energy Developments Ltd	0,20%	1
	<u>100%</u>	<u>501</u>

### 15. Receita operacional líquida

A principal fonte de receita da Companhia decorre da operação de locação de Usinas Fotovoltaicas.

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Receita de locação	3.148	225
(-) Impostos sobre receita	(291)	(21)
	<b>2.857</b>	<b>204</b>

O aumento da receita de 2020 em relação à de 2019 refere-se:

- (i) ao fato da receita ter começado a partir de dezembro de 2019, e
- (ii) no início do ano de 2020, houve a incorporação da Faro RJ, que possui receita do projeto AquaRio.

#### 16. Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados alocados no resultado da Companhia podem ser assim demonstrados:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Depreciação	(1.203)	(170)
Arrendamento de terras	(47)	-
Manutenção/repares de equipamentos	(82)	-
Aluguel	-	(10)
	<b>(1.332)</b>	<b>(180)</b>

O aumento de 2020 em relação a 2019 refere-se ao fato da incorporação do projeto Bom Abrigo I ter ocorrido em dezembro de 2019. Durante o ano de 2020 foi adquirido o projeto AquaRio.

#### 17. Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas apresentadas no resultado da Companhia podem ser assim demonstradas:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Compartilhamento de despesas (a)	(741)	(17)
Amortização	(1)	-
Honorários advocatícios pessoa jurídica	(12)	-
Honorários de auditoria	(30)	-
Honorários de contabilidade	(26)	(8)
Combustíveis	(1)	-
Traduções e versões	(2)	-
Fretes	(1)	-
Telefone e internet	(1)	-
Propaganda e publicidade	(20)	-

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cartório	(19)	(0)
Software	(12)	-
Serviços - emissão de debentures	(53)	-
Segurança/vigilância	(7)	-
Projeto social	(100)	-
	<b>(1.026)</b>	<b>(24)</b>

a) Refere-se a despesas administrativas incorridas na controladora e reembolsadas pela Companhia.

## 18. Resultado financeiro líquido

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Descontos obtidos	25	-
Rendimento de aplicação financeira renda fixa	249	-
(-) Pis s/ Receitas financeiras	(2)	-
(-) Cofins s/ Receitas financeiras	(11)	-
Variação cambial ativa não realizada	1.511	528
<b>Total de receita financeira</b>	<b>1.772</b>	<b>-</b>
Descontos concedidos	(292)	-
Juros passivos	153	(193)
Despesas bancárias	(13)	-
Variação cambial passiva realizada	(4.405)	(596)
Variação cambial passiva não realizada	(769)	-
Juros s/ Empréstimo - Pessoas vinculadas	(1.111)	-
Juros s/ Debentures	(700)	-
Taxas - Emissão de debentures	(30)	-
<b>Total de despesa financeira</b>	<b>(7.167)</b>	<b>(789)</b>
<b>Total de resultado financeiro</b>	<b>(5.395)</b>	<b>(261)</b>

## 19. Incorporação

Em março de 2020 houve uma incorporação entre a Companhia e Faro Energy RJ, na qual a Companhia incorpora ativos e passivos da Faro Energy RJ. Os números utilizados foram com base no balanço de 31/03/2020 e são compostos pelas seguintes contas:

# FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

Valores expressos em milhares de reais

ATIVO		PASSIVO	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>CIRCULANTE</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	61		
Contas a receber	40		
Impostos a recuperar	141		
	<b>242</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>NÃO CIRCULANTE</b>	
Imobilizado	1.695	Partes relacionadas	2.914
	<b>1.695</b>		<b>2.914</b>
		<b>PATRIMONIOLÍQUIDO</b>	
		Capital social	-
		Prejuízos acumulados	(977)
			<b>(977)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.937</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.937</b>

## 20. Instrumentos financeiros

### a) Classificação contábil e valores justos

As tabelas abaixo apresentam os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não incluem informações sobre o valor justo dos ativos e dos passivos financeiros não mensurados ao valor justo. O valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

#### Valor justo versus valor contábil

	Nota	31/12/2020			
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	693	693	-	-
<b>Pelo custo amortizado</b>					
Contas a receber de clientes	6	272	272	225	225
<b>Passivos</b>					
<b>Pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores	13	7	7	522	522
Debêntures	12	13.864	13.864	-	-

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

#### b) Mensuração do valor justo

As tabelas a seguir apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 1, 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

##### Hierarquia do valor justo

Ativos	Nota	Valor justo em 2020	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	5	693	4	689
<b>Passivos</b>				
Debêntures	12	13.864	-	13.864

- **Nível 1:** são classificados neste nível caixa e bancos, registrados pelo valor depositado nas instituições financeiras.
- **Nível 2:** são classificados neste nível Certificados de Depósitos Bancários (CDB), emitidos por instituições financeiras, sendo o valor justo representado pelos juros da operação, apropriado *pro rata* dia, e financiamentos e empréstimos.
- **Nível 3:** não foi classificado nenhum instrumento financeiro neste nível.

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito (i);
- Risco de liquidez (ii); e
- Risco de mercado (iii).

##### Estrutura do gerenciamento de risco

A administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A administração é responsável pelo desenvolvimento e pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente à Diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivo desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e suas obrigações.

## **FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

*Valores expressos em milhares de reais – R\$*

#### ***Riscos de crédito***

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

#### ***Contas a receber e outros recebíveis***

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país onde o cliente opera.

A administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar sua proposta de limite de crédito e termo de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui *ratings* externos, quando disponíveis, e em alguns casos, referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação da administração; esses limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderá operar com a Companhia em base de pagamentos antecipados.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas físicas ou jurídicas, atacadistas, varejistas ou consumidores finais, localização geográfica, indústria, perfil de idade, maturidade e existência de dificuldades financeiras no passado.

Clientes classificados como de “alto risco” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pela administração, sendo suas vendas futuras feitas com base em pagamentos antecipados.

A Companhia registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a contas a receber e outros recebíveis.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

#### Exposição a riscos de crédito

Ativos	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	5	693	-
Contas a receber de clientes	6	272	225
		<b>965</b>	<b>225</b>

#### Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$ 693 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019). O “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

#### *Contas a receber e outras contas a receber*

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Se necessário a administração avalia os valores em atraso há mais de 180 dias se não incorre em perda por redução ao valor recuperável. Essas análises baseiam-se em um histórico de comportamento de pagamento e em extensas análises dos riscos de crédito de seus respectivos clientes, incluindo avaliações de crédito de tais clientes, quando disponíveis.

#### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontrará dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo a estrutura de capital sustentada por ativos financeiros, recebíveis imobiliários e estoque de unidades, o que permite um elevado grau de

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

alavancagem. Adicionalmente, a Companhia monitora os ativos e os passivos para mitigar os riscos de eventuais descasamentos.

Abaixo estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida:

<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>Acima 1 a 3 anos</b>	<b>Acima 3 a 5 anos</b>
Fornecedores	13	7	7	-	-
Debentures	12	13.864	1.289	4.192	8.383
		<b>13.870</b>	<b>1.292</b>	<b>4.192</b>	<b>8.383</b>

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

#### ***Risco de mercado***

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços dos serviços prestados pela Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### **Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais os empréstimos são denominados e a respectiva moeda funcional da Companhia. A moeda funcional da Companhia é basicamente o real (R\$).

#### ***Exposição ao risco cambial***

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição de risco cambial da Companhia está demonstrado nos quadros abaixo, pelos montantes de principal (nocional) em R\$.

Na data das demonstrações financeiras, a composição de risco da variação cambial de moeda estrangeira e seus respectivos saldos eram:

#### **31/12/2019**

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>Moeda</b>	<b>Reais</b>	<b>Total</b>
Empréstimos empresas ligadas	9	Dólar	9.576	9.576
Empréstimos empresas ligadas	9	Euro	1.532	1.532
			<b>11.108</b>	<b>11.108</b>

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

31/12/2020

<u>Passivo</u>	<u>Nota</u>	<u>Moeda</u>	<u>Reais</u>	<u>Total</u>
Empréstimos empresas ligadas	9	Dólar	2.930	2.930
Empréstimos empresas ligadas	9	Euro	2.097	2.097
			<b>5.027</b>	<b>5.027</b>

#### *Análise de sensibilidade ao risco cambial*

Uma apreciação (desvalorização) razoavelmente possível do Real frente ao Euro e ao em 31 de dezembro de 2020 teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Para os cenários de alta, foram considerados aumentos de 25% e 50%, respectivamente, sobre as taxas do dólar em 31 de dezembro de 2020. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários, alta e baixa:

<u>Cenários - Dólar</u>	<u>Alta</u>		<u>Baixa</u>	
	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
	<b>R\$ 6,50</b>	<b>R\$ 7,80</b>	<b>R\$ 3,90</b>	<b>R\$ 2,60</b>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e empresas ligadas	733	1.465	(733)	(1.465)
<b>Efeito líquido no resultado e no patrimônio líquido</b>	<b>733</b>	<b>1.465</b>	<b>(733)</b>	<b>(1.465)</b>

<u>Cenários - Euro</u>	<u>Alta</u>		<u>Baixa</u>	
	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
	<b>R\$ 7,97</b>	<b>R\$ 9,57</b>	<b>R\$ 4,78</b>	<b>R\$ 3,19</b>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e empresas ligadas	524	1.049	(524)	(1.049)
<b>Efeito líquido no resultado e no patrimônio líquido</b>	<b>524</b>	<b>1.049</b>	<b>(524)</b>	<b>(1.049)</b>

#### **Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia estar sujeita a ganhos ou perdas em seus ativos ou seus passivos financeiros decorrentes de variações nas taxas de juros.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros pós-fixados era:

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

<u>Instrumentos de taxa variável</u>	<u>Taxa</u>	<u>Nota</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações financeiras	CDI	5	689	-
			<u>689</u>	<u>-</u>

A Companhia não apresentou a análise de sensibilidade para exposição a taxa de juros por considerar que os valores são irrelevantes.

### Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam a iniciativa e a criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e a implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

### Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do credor e do mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

## FARO ENERGY I COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE PROJETOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais – R\$

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Dívida líquida</b>		
Empréstimos e financiamentos empresas ligadas	5.027	11.108
Debentures	13.864	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(693)</u>	<u>-</u>
<b>Endividamento líquido</b>	<u><b>18.198</b></u>	<u><b>11.108</b></u>

#### 21. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia mantém cobertura de seguros visando cobrir eventuais riscos operacionais, cujas coberturas são compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas junto a instituições seguradoras, por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas operações e com base na orientação de consultores de seguros.

#### 22. Demonstração de fluxo de caixa

##### a. Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC PME - Seção 7.

\* . \* . \*